



**PALÁCIO DA CIDADELA DE CASCAIS ABRE AO PÚBLICO COM A EXPOSIÇÃO
“JOGO DA GLÓRIA – O SÉCULO XX MALVISTO PELO DESENHO DE HUMOR”**

Inauguração

23 de Novembro, 18h00

Exposição: **Jogo da Glória – o Século XX Malvisto pelo Desenho de Humor**

Local: Palácio da Cidadela, Cascais

Datas: 26 de Novembro de 2011 a 26 de Fevereiro de 2012

Horário de Funcionamento: Quarta-feira a Sexta-feira – das 11h00 às 17h00

Sábado e Domingo – das 10h00 às 18h00

O Palácio da Cidadela de Cascais abre, pela primeira vez, ao público no próximo dia 23 de Novembro, com a inauguração, às 18h00, da exposição *Jogo da Glória – o Século XX Malvisto pelo Desenho de Humor*.

Organizado a partir da colecção Ricon Peres, este projecto expositivo pretende revisitar, através do humor gráfico, o século XX português e retratar os principais acontecimentos políticos e sociais, públicos e privados que o marcaram.

Trata-se de um conjunto significativo de desenhos e ilustrações pertencentes a uma das maiores colecções de iconografia, reunindo mais de 2500 pranchas originais e mais de 3200 publicações periódicas humorísticas, abrangendo os finais do século XIX e todo o século XX.

Esta colecção, agora em depósito no Museu da Presidência da República, constitui uma fonte documental gráfica da maior importância para o estudo e reconstituição da História recente de Portugal.

Stuart de Carvalhais, Rafael Bordalo Pinheiro, Silva Monteiro, António, Cid, Amadeu de Sousa Cardoso, Almada Negreiros, Luis Afonso, Cristina Sampaio ou Sam são alguns dos nomes associados à caricatura e à ilustração cujos trabalhos originais serão expostos, reconstituindo um percurso de avanços e retrocessos que simula o célebre Jogo da Glória.

Enquadrada por uma cronologia que nos conduz de finais do século XIX até ao ano 2000, a exposição *Jogo da Glória* desenvolve-se ao longo de cinco núcleos temáticos: Modernistas, Rostos, Guerra, Presidentes e 25 de Abril.

Em cada núcleo são, ainda, apresentadas obras de autor – incluindo pintura e escultura –, emblemáticas de cada tema e período retratado, para além da exibição de documentos audiovisuais.

A inauguração da exposição, que conta com a presença do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, coincide ainda com a abertura ao público do Palácio da Cidadela, após a conclusão das obras de requalificação do edifício, projecto a cargo do arquitecto Pedro Vaz e inserido no programa de reabilitação da Cidadela de Cascais.

Paço Real desde 1870, o Palácio da Cidadela ficou afecto à Presidência da República depois da Revolução republicana. Desde então, foi casa de férias, residência temporária ou local de refúgio de vários Presidentes da I República e residência oficial do Chefe de Estado durante a longa magistratura de Óscar Carmona.

Revelando um acentuado sinal de degradação, o Palácio da Cidadela foi alvo de um cuidadoso processo de recuperação, abrindo-se agora, pela primeira vez na sua história, à fruição pública.

De 26 de Novembro a 26 de Fevereiro, e em paralelo com a exposição *Jogo da Glória*, os visitantes poderão, assim, percorrer as salas de aparato do Palácio, o antigo quarto do rei D. Luis ou a sala moçárabe, que serviu de gabinete de trabalho ao Presidente Craveiro Lopes, numa iniciativa única que pretende dar a conhecer um património de grande significado, pela sua história, arquitectura e localização privilegiada na baía de Cascais.